

SESSÕES DO PLENÁRIO

2ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de fevereiro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Dr. David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Não há expediente a ser anunciado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente. Com a palavra o nobre deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa, TV Assembleia, mais uma vez, venho a esta tribuna, nesta manhã, para registrar que, ontem, participei, no Hospital Aristides Maltez, de um importante ato no qual o Dr. Aristides Maltez Filho homenageou a Liga Baiana Contra o Câncer. Algumas personalidades importantes têm contribuído para o desenvolvimento daquela instituição.

E, aqui, não poderia deixar de parabenizar aquela instituição do Hospital Aristides Maltez, pois a mesma tem prestado grandes serviços não só ao Estado da Bahia, como ao Nordeste também. Instituição como esta precisa, realmente, de uma atenção especial tanto do governo estadual quanto do governo federal.

O SUS tem sido, realmente, um parceiro daquele hospital. Mas sabemos, também, ser necessário haver mais empenho do governador do Estado da Bahia, Rui Costa, para fazer mais por aquela instituição através de parcerias municipais no interior da Bahia. Os prefeitos dos 417 municípios, também, têm encaminhado pessoas para aquela instituição. São pouquíssimos os prefeitos que contribuem através de parcerias. Para vocês terem ideia, dos 417 municípios, hoje, mais de cento e poucos prefeitos têm contribuído com aquela instituição.

Então falta, realmente, uma atenção dos Srs. Prefeitos da Bahia.

E, aí, entra a participação da UPB (União dos Municípios da Bahia), pois esta instituição é importante para sensibilizar os prefeitos para contribuir com a instituição, pois tais prefeituras têm levado pessoas para serem atendidas pelo referido hospital. O hospital realiza os atendimentos sem nenhuma restrição, mesmo tendo conhecimento dos municípios que não contribuem.

Srs. Deputados, eu, particularmente, tenho contribuído mensalmente com o Hospital Aristides Maltez, porque esta é uma instituição de exemplo para a Bahia e para as pessoas mais carentes que, muitas das vezes, não têm condição de ter um atendimento ou um acompanhamento.

Parabenizo, mais uma vez, o Hospital Aristides Maltez na pessoa do diretor-geral, Dr. Aristides Maltez Filho.

Esperamos que, hoje, saiam as definições das comissões temáticas desta Casa. Estou pleiteando continuar como presidente da Comissão de Saúde, se assim os pares concordarem, porque entendo ser preciso fazer mais nesta nova legislatura. Sou humilde para participar da comissão como membro ou suplente, pois quero dar a minha contribuição, como dei, na Comissão de Saúde desta Casa.

Era isso, Sr. Presidente, que gostaria de registrar nesta manhã.

Desejo a todos um bom final de semana para, na próxima segunda-feira, estarmos de volta.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Bobô.

O Sr. BOBÔ:- Bom-dia, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

Serei breve. Acho hoje um dia muito feliz porque, conversando, há pouco, com o presidente Marcelo, solicitei – acho que os deputados já têm ideia do que é – a criação da comissão especial do desporto, do paradesporto e do lazer. O presidente entende ser viável. E solicitamos à Mesa que essa comissão, realmente, constitua-se, porque é de fundamental importância para que possamos, finalmente, tratar o esporte

como uma ferramenta de inclusão, sobretudo como política de Estado. É, apenas, para dizer da felicidade.

Vamos coletar as assinaturas dos nossos colegas para que tal comissão se constitua realmente e possamos dar um passo significativo para que o esporte baiano, verdadeiramente, tenha esse carimbo fundamental, sem dúvida alguma, no desenvolvimento humano e na transformação de vida.

Eu, também, queria colocar uma questão fundamental. O governador falou sobre os pilares do seu trabalho nos próximos 4 anos e focou muito a educação. Sou oriundo de colégio estadual. Estudei no Colégio Estadual Senhor do Bonfim. E, ali, além de aprender e conhecer o mundo através da leitura, conheci o esporte dentro do colégio. Acho que precisamos incentivar mais ainda, presidente, essa atividade nos colégios municipais e estaduais espalhados por toda a Bahia.

O esporte não pode ser, apenas, uma ferramenta lúdica. Ele pode ser uma ferramenta de competição, absolutamente de competição. Já conversamos sobre isso com o secretário Barreto, ainda como diretor da Sudesb. Entendemos ser interessante que pudéssemos fomentar essa atividade nesse campo. Nós não conseguimos êxito. Mas ele se colocou aberto ao diálogo.

Vamos voltar a dialogar para podermos ter nos colégios estaduais e municipais da Bahia, em especial os colégios estaduais, a condição de fomentar a atividade esportiva, dando assim vez aos profissionais da educação física, porque muitos deles, agora, só estão dando aulas teóricas em seus colégios.

Precisamos incentivar e motivar as atividades esportivas para podermos, também, através do esporte dentro do colégio, fazer com que os alunos voltem a defender a bandeira e a paixão pelos estudos, a bandeira e a farda do seu colégio. Acho que o esporte tem essa condicionante.

Então vamos discutir isso com o secretário Barreto para que possamos voltar a ter essa atividade importante e até curricular, se for o caso, do desporto dentro das escolas estaduais.

Bom-dia, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra o nobre deputado Zó, representante de Juazeiro, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÓ:- Sr. Presidente, colegas deputadas e deputados, queria reforçar o discurso do deputado José de Arimatéia e pedir à Comissão de Saúde reforçar uma luta importante que é a inauguração do centro de oncologia no Hospital Regional de Juazeiro. Isso, certamente, ajudará muito a região, mas ajudará, também, ao Aristides Maltez.

O Hospital Aristides Maltez faz um trabalho importante e atende a todas as

cidades da Bahia e a outras cidades do Nordeste inclusive. Sei disso, porque diversas pessoas da nossa região são atendidas lá.

Mas há uma discussão importante que o governador levantou aqui em sua fala: é a questão do centro de oncologia no Hospital Regional. Essa descentralização da saúde tem sido feita e foi muito feita no governo Wagner. Sabemos que vai ser feita no governo Rui. Mas precisamos, na Assembleia, trabalhar para tal projeto ser acelerado, a fim de atender aos interesses localizados.

O Hospital de Senhor do Bonfim – Bobô já levantou a discussão – tem sido bastante discutido. É outra coisa que tem de vir para a pauta, porque, mesmo com todo o atendimento feito em Juazeiro, ele, às vezes, fica devendo para as outras cidades. E o deslocamento físico maltrata muito as pessoas portadoras de câncer.

Então, eu queria levantar isso, deputado. Torço para que o senhor, pelo compromisso que tem com a saúde, seja novamente o presidente e possamos discutir isso com força.

Há outra questão que eu quero levantar: Universidade Federal do Nordeste da Bahia (UFNB). A criação de tal universidade está sendo discutida. Quero dizer aos deputados de Serrinha, à deputada e ao deputado, que não poderei estar presente porque tenho um compromisso amanhã na nossa região, mas quero dizer da força de desenvolvimento que tem a educação de nível superior.

Em Juazeiro, na região, podemos dar esse testemunho, porque a Unifavs foi um vetor de desenvolvimento econômico na nossa região, de tecnologia, de conhecimento, e esperamos que esta Casa também abrace essa discussão.

Nós tínhamos somente uma universidade federal na Bahia, hoje temos seis. Mas é preciso ampliar ainda mais. Foi dito que Minas Gerais possui 17 ou 19, São Paulo já possuía 25, quando a Bahia só possuía uma.

Então, precisamos discutir esse avanço do ensino superior num Estado do tamanho da Bahia em população, principalmente em extensão territorial. É muito difícil um jovem de Barreiras vir estudar em Salvador, porque o deslocamento é caro, a sua dificuldade é grande, então precisamos discutir isso com muita força na Comissão de Educação. Precisamos reforçar principalmente essas lutas de setores de cidades importantes.

Outra coisa, Bobô, eu não joguei o tanto que V.Ex^a jogou, mas quero dizer que apoio muito essa discussão da Comissão de Esporte num momento em que o Brasil fez Copa do Mundo, fez Fan, vai fazer olimpíada, e precisamos discutir. Discutir o esporte como vetor econômico inclusive, como resgate de pessoas.

Juazeiro, que faz inveja a muitas cidades, porque teve dois jogadores na sua história que disputaram Copa do Mundo, o Daniel Alves e Luís Pereira, e agora tem uma jogadora que foi a melhor jogadora da Liga Americana de Futebol Feminino, que é uma das melhores ligas do mundo. E no final do ano tivemos um jogo lá em que teve a presença de Daniel, a presença de Nickson, jogador do Flamengo, e a presença de Petros, jogador do Corinthians. Então, tivemos um dos grandes times do

mundo que é o Barcelona e dois times do mundo, do Brasil, o Corinthians e o Flamengo. Então é preciso discutir essa questão do esporte, interagindo com a educação, interagindo com a saúde, interagindo com o social, para que possamos, através do esporte, fazer investimentos importantes.

Nós temos aqui o que chamamos de matéria-prima, que é uma juventude bonita, uma juventude alegre, uma juventude saudável, que precisamos dar esse incentivo para combater diversas coisas que maltratam a nossa juventude. E para a gente também que já está coroa, de vez em quando poder bater o seu babinha, poder bater a sua bola, fazer a sua corrida.

Então, eu queria deixar esse registro e dizer que preciso muito, deputado José de Arimatéia, desse apoio da Comissão de Saúde, preciso muito que essa comissão esteja colada, mas preciso, principalmente, discutir na Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Seca – que quero ter a oportunidade de estar presente – para discutir a questão do São Francisco e a questão da Seca.

O São Francisco tem um problema grave, está somente com 20% de água, o Lago de Sobradinho, quando era para estar com pelo menos 60 ou 70. Então, os problemas que São Paulo está sofrendo agora, podemos sofrer mais adiante; e precisamos trabalhar a integração do Tocantins com o São Francisco. O São Francisco tem tirado água para Estados do Nordeste, para cidades baianas diversas, mas é preciso que o São Francisco também seja socorrido, seja trabalhado.

Então, eu queria deixar esse registro e contar com o apoio desta Casa.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE(Pedro Tavares):- Com a palavra a nobre deputada Fátima Nunes, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, nossas taquígrafas e todos que acompanham a Assembleia Legislativa pela internet, pela TV Assembleia, que agora é aberta, muitas pessoas podem acessar no Estado e acompanhar os trabalhos aqui da Assembleia.

Estamos começando o ano de 2015, como diz o ditado popular, com o pé direito. Ou seja, com um olhar para os desafios, mas com a certeza de que vamos conquistar muito, porque tem uma Bancada de deputados e deputadas expressiva, representantes de todo o Estado da Bahia e com muita lucidez, com muito propósito, com muita determinação para os problemas que são necessários que o Estado, através dos seus órgãos, transforme cada vez mais em política pública.

Lembro-me que no início do mandato do governador Jaques Wagner um dos dias dramáticos na cidade do Salvador, quando houve o problema na Fonte Nova, e o nosso superintendente Bobô, que estava muito tenso e preocupado, eu e o meu filho Júlio Nunes estivemos com ele para nos solidarizar e ao mesmo tempo lhe

propusemos que o apoio da Sudesb saísse dos grandes times, do esporte daqui da capital e chegasse no interior. Sugerimos-lhe criar a copa que denominamos na época de “Copa do Caju”, já foi realizada pela sexta edição no nosso Território Semiárido Nordeste II.

Depois, a “Copa do Caju” – aliás, ele já tinha começado também a “Copa Dois de Julho” – se expandiu por toda a Bahia como “Copa do Sisal”, “Copa da Laranja”, “Copa do Jacuípe”... Eu só tenho a agradecer ao deputado Bobô pela atenção aos projetos que eu levei à Sudesb durante a sua gestão. Espero que o novo gestor também desenvolva conosco esse trabalho importante.

Ao receber o deputado Bobô aqui na Casa, disse-lhe que eu e a deputada Neusa Cadore com ele estaríamos fortalecendo a “Bancada do Esporte.” E não é que encontramos também o deputado Zó, interessado no esporte, além do deputado J. Carlos, que inclusive é dono ou produtor, não sei como é o nome correto, de um time em Juazeiro? O deputado Manassés também já acena ali com esse compromisso, o deputado Gika disse “eu estou aí também”.

O esporte é uma atividade brilhante, econômica, lúdica, física para qualquer idade. Tenho certeza de que o nosso governador, quando coloca como meta reduzir as desigualdades sociais, garantir a segurança pública... Percebemos que alguns focos dramáticos são exatamente em alguns jovens que por acaso foram incentivados a entrar no descaminho da droga ou do tráfico alguma coisa assim, eu vejo que nada melhor do que a gente motivar, do que a gente colocar, incentivar, fomentar atividades importantes e positivas para essa nossa juventude. Também carregamos esse ditado popular que diz que “mente vazia ou cabeça parada sem alternativa na vida é oficina do diabo.” E sabemos que a droga, a violência, os maus incentivadores sempre aproveitam das pessoas quando estão mais vulneráveis, desprovidas de motivação forte na sua vida para muitas vezes prejudicar, criar dificuldades e destruir as famílias e por consequência disso a sociedade.

Portanto, esse tema do esporte não será de menor importância aqui na Casa assim como os temas da saúde, da educação, do Semiárido, para o qual eu me coloco, inclusive já conversei com a nossa Bancada que se há essa comissão mais específica que cuida dos recursos hídricos, que pensa no Semiárido, no desenvolvimento rural, eu também tenho interesse de participar, porque, na verdade, o que nós queremos mesmo para o povo baiano, para os homens, para as mulheres, para os jovens, e para os mais vividos, é uma vida digna, longa e saudável. E para que isso possa acontecer são diversos fatores da sociedade que precisam ser pensados, trabalhados, transformados em ações de governo. Tenho certeza do compromisso do nosso governador com essas causas, e estaremos juntos na batalha.

Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra a nobre deputada

Fabíola, minha amiga, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Bom-dia a todos e todas, quero saudar nosso presidente da Mesa, deputado Pedro Tavares. Queria iniciar esta fala da tribuna elogiando a iniciativa da nobre deputada Ivana Bastos, que parte da nossa bancada feminina, “casa das 7 mulheres”, para a criação da comissão especial de acompanhamento dos trabalhos da Ferrovia Oeste-Leste.

A deputada Ivana Bastos, que é reconhecida por seu trabalho pela região, entendeu a necessidade de acompanhamento da implantação dessa importante ferrovia, que vai levar o desenvolvimento agroindustrial para a região Centro-Oeste, cortando o Estado da Bahia e gerando riqueza e desenvolvimento. Então, ela tem de ser elogiada, e com muita honra – se assim ela julgar – estaremos, em função da nossa vontade de atuar pelo município de Caetité e região, também colaborando nesse acompanhamento.

Hoje é dia de falar de comissões. Estamos com os Líderes de nossa Bancada discutindo a sua formatação e, obviamente, não poderíamos deixar de falar do tema principal do nosso mandato, que é a saúde.

Acho que deveríamos aqui tecer comentários sobre a extinção das Dires, que gerou – e ainda gera – muitos conflitos.

Quero dizer que acompanhamos, após uma reunião com o secretário Fábio Vilas Boas – a quem mandamos daqui um abraço –, o projeto derivado do decreto assinado pelo então governador Jaques Wagner extinguindo as Dires. Havia de nossa parte uma preocupação muito grande como deputada eleita, e prioritariamente defensora da saúde que queremos para a Bahia, com as pessoas, com a saúde da população, pela interrupção das importantes ações das Dires, que são ações de vigilância, de assistência farmacêutica, de prevenção, de imunização. E, obviamente também estávamos preocupados com todos os servidores envolvidos nas ações dessas Dires – trinta e uma Dires, importantes para fazer essas ações. Após ouvirmos todo o projeto de recriação de núcleos regionais – apenas 9, mas a manutenção das bases regionais de saúde com a mesma formatação, mantidas as ações de saúde, salvaguardadas as ações de promoção e prevenção da população, a convite do secretário e convidando as entidades médicas, realmente decidimos dar um voto de confiança. Foi publicada uma nota técnica garantindo que as ações de saúde estariam mantidas, que a estrutura física das bases regionais estaria readequada, mas mantida nos seus locais de origem, e que os funcionários e servidores seriam realocados alguns para ações de assistência, e isso é algo a se elogiar. Também seria identificado o perfil de cada servidor antes de realocá-los de volta para a assistência e não haveria perda salarial para nenhum desses funcionários realocados.

Propusemos naquele momento a criação, aqui nesta Casa, de uma frente parlamentar para acompanhar a readequação e a reestruturação das Dires, frente esta que, como estamos aqui batalhando a presidência da Comissão de Saúde, poderemos organizar a partir da comissão para fazer esse acompanhamento.

Quero dizer também da nossa satisfação por conseguir, ontem, dar entrada numa solicitação de Título de Cidadão Baiano ao ministro Ayres Britto, que tem uma relação intrínseca com a Bahia – sua mãe é santo-amarense – e foi relator, votando favoravelmente, de 2 importantes projetos, um que fala de células-tronco e o outro de união homoafetiva. Acho importante esta homenagem nesta Casa, porque ele é, também, um defensor da ética e dos valores republicanos.

Espero que seja em breve a votação para que possamos conceder essa importante honraria.

Muito obrigada por sua tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra o nobre deputado, representante de Caculé nesta Casa, Luciano Ribeiro, Líder do DEM/PV, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Pedro Tavares, meu amigo, quero saudá-lo e também a toda a Mesa.

Aproveito a oportunidade para, em meu nome e em nome da nossa Bancada, parabenizar a Mesa eleita e desejar que a mesma faça um trabalho a altura desta Casa no biênio que se inicia.

Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, neste momento, na altura dos meus mais de 50 anos, vivo mais uma estreia. Uma estreia que, para mim, é muito valorosa. Já passei pela vida pública no exercício de cargos executivos e experimento, agora, o Parlamento. Na vida das instituições públicas, participar do Parlamento é a mais nobre, porque é onde se constroem as políticas públicas e os destinos dos estados, das nações e dos municípios.

Quero, neste instante, agradecer aos 45 mil eleitores os votos de confiança que nos conduziram a esta Casa, renovando a Bahia. O nosso propósito é lutar por uma Bahia mais próspera e economicamente mais justa.

Agradeço, também, o voto de confiança da Bancada do DEM e da Bancada do PV por conduzir-me à Liderança desse Bloco, formado por grandes parlamentares experimentados e outros estreantes, como eu.

Quero, neste curto espaço de tempo, trazer à baila, ainda que superficialmente, Sr. Presidente, um tema que tem sido polemizado, que é a reeleição da Presidência desta Casa. Esperei chegar ao Parlamento e encontrar aqui, já nos seus primeiros dias, e como se prenunciava, um embate de ideias, de disputas, mas o que vi foi que só tivemos uma opção, ou seja, ouvir um lado e votar um lado, porque foi apenas uma única candidatura.

Pensam que aqueles que entendiam ser inconstitucional a eleição, que não é reeleição, do presidente Marcelo Nilo deveriam ter concorrido, mesmo ultrapassada a questão da inconstitucionalidade nesta Casa, para que nós pudéssemos conhecer os

seus propósitos; conhecer aquilo que se propõe como novo nesta Casa. Porque não basta o argumento de que uma nova reeleição seria o bastante para não reconduzir o atual presidente.

Sou, não de hoje, defensor intransigente de que se acabe no País todo tipo de reeleição. Mas sou também um legalista por natureza e por formação. Entendo que as regras do jogo não devem ser mudadas no decorrer da partida, grande Bobô.

E, assim, já que a regra existia, o jogo estava em andamento, deveríamos ter aqui o embate de idéias, um embate para novas alternâncias, de nova propositura para os dois anos próximos. Lamento, pois, neste instante, que isso não tenha ocorrido nesta Casa e quero contribuir para que esta seja a Casa dos embates, que possamos ter a maturidade, a tranquilidade para os debates. E, mesmo trazidos pela própria contradição dos nossos pensamentos e dos nossos ideais, ter a maturidade de podermos sentar, discutir e construir a Bahia que todos nós desejamos e que o povo merece.

Muito obrigado e um bom dia a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Antes de passar a presidência para o deputado Vítor Bonfim, quero conceder a palavra ao meu amigo, um dos mais jovens desta Casa hoje, o deputado estadual Alex Lima, por 5 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, funcionários da Casa, gostaria, primeiro, de agradecer aos mais de 46 mil baianos que acreditaram neste jovem e que permitiram a nossa eleição, sendo eu hoje o deputado mais jovem desta legislatura.

Quero cumprimentar os deputados reeleitos que tiveram nas urnas a confirmação do reconhecimento dos seus trabalhos e saudar, da mesma forma, os novatos que, assim como eu, aqui chegam trazendo experiências das mais diversas, seja na área executiva, seja na militância política, seja nas atividades sindicais.

Quero dizer, Sr. Presidente, que temos uma missão muito importante nesta legislatura, que é de estar cada vez mais próximos da sociedade. Acho que a classe política passa, deputado Luciano, por um momento de desgaste, de falta de credibilidade. E esta legislatura tem a responsabilidade de se aproximar, cada vez mais, dos anseios da população. Não podemos permitir que a classe política, que é tão importante para o fortalecimento da democracia no país, chegue a esse nível de desgaste. Precisamos, Sr. Presidente, estar antenados com as demandas das ruas, precisamos levar a AL, a atuação dos parlamentares para cada cidade da Bahia.

No mais, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, quero dizer que pretendo trazer para esta Casa tudo aquilo que desejei e que conversei com os baianos ao longo da campanha. Como jovem, Sr. Presidente, assim como V. Ex^a, quero aprender muito com cada um dos colegas desta Casa. Tenho certeza de que, ao final de quatro anos,

marcaremos a história da Bahia como uma grande Assembleia que este Estado teve.

Um bom dia a todos!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim):- Com a palavra, por 5 minutos, o deputado Bira Corôa

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas Srs. e Sr^{as} servidores desta Casa, imprensa, faço uso da tribuna para, primeiro, agradecer a Deus, agradecer a todas as pessoas que, independentemente de ter dado o voto para a nossa recondução a esta Casa, participaram de um processo de corrente muito forte de apoio e de contatos que, ao longo do processo vinham ocorrendo.

Em especial, quero agradecer ao governador Rui Costa e aos deputados da Bancada do PDT nesta Casa, na pessoa do deputado Paulo Câmera – que assume a posição de secretário da Agricultura do Estado, compondo o governo do governador Rui Costa –, pela manutenção do nosso mandato.

Quero dizer da satisfação de estar iniciando o terceiro mandato, já que mais de 39 mil baianos e baianas depositaram um voto de confiança em nosso nome nesse objetivo, a exemplo de segmentos organizados da nossa sociedade e do contexto sindical.

Neste momento, Sr. Presidente, também de forma muito especial, reafirmo a importância de preservar nesta Casa um instrumento que se tornou uma ferramenta na luta intensa em todo nosso Estado para a construção e perpetuação de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária, que é a Comissão de Promoção da Igualdade.

Desde 2007, quando aqui chegamos, essa comissão passou a ter um compromisso com os setores organizados da nossa sociedade, trazendo para esta Casa, e muitas vezes para este Plenário, debates estratégicos e importantes, de interesse da sociedade baiana e brasileira, como o combate a todas as formas de racismo, intolerância e discriminação, permitindo, conseqüentemente, inserir no contexto das políticas implementadas no Estado e conduzidas por esta Casa os setores até então esquecidos ou no anonimato no processo e no cenário político.

Então, mais uma vez, venho aproveitar este momento para solicitar aos nobres deputados e deputadas a manutenção da comissão, e para isso demos entrada, ontem, num requerimento. Quero agradecer antecipadamente a todos os deputados e deputadas que subscreveram esse pedido. E sei que muitos que não subscreveram, mas têm tido o compromisso da manutenção.

Quero também, Sr. Presidente, dar boas-vindas aos novos deputados e deputadas. Desejar bons mandatos, porque o sucesso de um mandato parlamentar é o ganho maior da sociedade baiana. Com o nosso desempenho, o nosso compromisso e os acertos implementados na condução dos nossos mandatos, quem ganha é a sociedade.

Estamos aqui a representar a sociedade baiana. Estamos aqui defendendo os interesses do nosso povo, independentemente da sigla partidária, das bandeiras que aqui são levantadas, independentemente até dos embates travados nesta Casa, que, naturalmente, são elementos essenciais para a democracia.

Por isso, Sr. Presidente, neste início de legislatura, quero desejar sucesso a todos os deputados e deputadas. Quero dedicar este mandato, mais uma vez, ao povo baiano, e reafirmar o compromisso de lutar muito e não medir esforços para garantir que a Bahia possa estar celebrando a cada ano o afastamento das discriminações e a inclusão de todos e todas nas políticas implementadas, sendo, também, um elo para a implementação das políticas que, no plano federal, têm se desenvolvido.

Por fim, quero dizer da importância de esta Casa ter aprovado o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, sancionado pelo ex-governador Jaques Wagner. Cabe ao governador Rui Costa a regulamentação da maioria dos artigos implementados por aquela lei, que, sem dúvida nenhuma estaremos aqui acompanhando esse processo e colocando o mandato como um instrumento da sociedade baiana.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Meu nobre deputado Vítor Bonfim, presidente desta Mesa, parlamentar jovem, atuante, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, é com muita honra que volto a esta tribuna para exercer o meu segundo mandato parlamentar.

Não poderia, no início desta legislatura, deixar de agradecer, mais uma vez, o voto de confiança dos baianos que, com sua generosidade, me proporcionaram ser deputado estadual da Bahia novamente, com muita honra. Foram quase 78 mil votos de confiança dos baianos, votos em diversas cidades da Bahia, em todas as regiões do nosso Estado.

Então, neste momento em que se inicia esta nova legislatura queria, quero mais uma vez me comprometer com o povo baiano, reafirmar o meu compromisso de continuar trabalhando e defendendo o meu Estado, de continuar, aqui no Parlamento, honrando a confiança que os baianos me deram.

Queria continuar exercendo o meu papel, deputado Prisco, em que as urnas me colocaram, ou seja, de oposição. Vou continuar, com muita honra, com muito trabalho, fazendo o meu papel de oposição aqui nesta Casa. Uma Oposição coerente, propositiva, sempre defendendo os interesses do meu Estado.

Quero neste começo de legislatura, em que temos um novo Líder, deputado Sandro Régis, parabenizá-lo pela escolha. Parlamentar combativo, coerente. Tenho a certeza absoluta de que vai exercer com muita competência esse papel ao lado dos

demais deputados de Oposição, tanto os reeleitos quantos os eleitos agora, como o deputado Prisco, que vão, sim, ao lado do deputado Sandro Régis, desempenhar um grande papel.

Vamos exercer o nosso papel de Oposição fiscalizando o Executivo, cobrando as promessas que o atual governador fez. Vi aqui, na última terça-feira, o governador, na sua mensagem ao Legislativo, elencar três prioridades: educação, saúde e segurança pública, deputado Prisco. Concordo com o governador, mas essas três prioridades que ele elencou aqui estão realmente muito mal na Bahia, e não é de agora. O governador fala como se o governo fosse novo. Não é um governo novo; é um governo de continuidade. São oito anos de um governo que não conseguiu resolver essas questões.

Quem precisa da saúde pública, por exemplo, passa por diversas dificuldades. A educação também não é a que a Bahia merece. E o deputado Prisco, que é um parlamentar que tem a sua base principal na Segurança Pública, sabe que a segurança pública na Bahia, infelizmente, vai mal. Infelizmente, o que se vê hoje, todos os dias, são assaltos, homicídios; quase todos as vezes que se abre um jornal, se acessa um blog, se ouve o rádio ou televisão, é banco assaltado, caixa eletrônico explodido.

Então, torço para que o governador consiga solucionar essas questões da saúde, segurança pública e educação. Mas quero dizer que esses problemas vêm de muito tempo, desses oito anos de governo do PT, que não conseguiu solucioná-los.

Para encerrar meu pronunciamento, queria também parabenizar e desejar a todos os deputados que aqui compõem esta nova legislatura um grande trabalho. Deixo o meu abraço especial aos deputados que chegaram a esta Casa agora. Estão aqui os deputados Alex Lima, Vítor Bonfim, Prisco, Bobô, Manasses, Fabíola. Sejam bem-vindos e tenham certeza que, independente das questões partidárias, independente das disputas políticas, teremos um grande convívio aqui e faremos um belo trabalho dignificando esta Casa, dignificando o Parlamento estadual.

Muito obrigado, Sr. Presidente deputado Vítor Bonfim.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Vítor Bonfim):- Questão de ordem, deputado.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente deputado Vítor Bonfim, para que possa fazer a verificação do quórum para continuidade dessa sessão. (Pausa.) Mas, mantenho a questão logo após a fala do deputado Prisco.

O Sr. PRESIDENTE (Vítor Bonfim):- Com a palavra o deputado Prisco, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Obrigado, Presidente Vítor em exercício, agradeço a todos os pares. Venho aqui falar, em parte, da minha área, segurança

pública, onde ouvi aqui o discurso do governador Rui Costa, no início dos trabalhos aqui nesta Casa.

Vi o discurso na área de segurança pública com uma certa preocupação, quando ele coloca a questão da convocação dos reservistas para fazer a troca do pessoal administrativo, e colocar os reservistas no administrativo, esse pessoal na rua.

É contraditório o discurso do governador, quando no final dos trabalhos desta Casa, foi aprovada LOB, Lei de Organização Básica da Polícia, onde o Estado criou 742 cargos administrativos e 542 comissionados e cerca de quase 302 unidades novas da polícia. Toda unidade que você cria, automaticamente, você cria base administrativa e tem unidade simplesmente que, ao invés de mudar a nomenclatura, para não trazer esse dano para o Estado, não só de efetivo e administrativo, como também corte de despesa do próprio governador, que informa que este ano vai ser um ano complicado e vai ter muito corte de despesa.

Um exemplo claro é a criação do Batalhão de Operações Especiais, o BOPE. Já que tem o Batalhão de Choque, para que criar outra estrutura? Automaticamente, você vai onerar o Estado e vai criar uma estrutura administrativa onde não há nenhuma necessidade. Então, a gente vê um pouco de contradição com a realidade. E a LOB não fala só do Batalhão de Operações Especiais. Está criando dois CPRs, está criando várias unidades onde já existem unidades.

Então, está ampliando o quadro administrativo da polícia. A gente fica sem entender realmente onde o governador quer chegar com esse decreto que virá para cá. Nós vamos analisar o decreto, já que ele não saiu ainda, e espero também que ele escute as bases, já que ele falou que no período eleitoral, fez um plano de governo, onde escutou todo mundo.

Pois a base não foi ouvida, tanto não foi ouvido que a LOB foi aprovada ao arrepio da base da Polícia Militar, das associações, das entidades de classe. E tomamos com surpresa essa medida agora, de querer colocar os policiais nas ruas, do setor administrativo. Nada contra em querer aumentar o efetivo, mas é contraditório, totalmente contraditório quando o próprio governo cria mais unidade administrativa e cria mais cargos comissionados. Hoje, o policial que faz a rua não tem esse benefício.

E o próprio policial que está na reserva, hoje, tem vilipendiado todos os seus benefícios, porque o governo não arca, alegando que não tem recursos para pagar, como a GAP 4 e 5, como a habilitação PM, que os policiais da reserva têm direito por legislação própria do Estado e o Estado não paga. E aí convoca esses policiais para trabalhar, para pagar a eles.

Então, totalmente contraditório o discurso. Esperamos que esse projeto chegue aqui na Casa. Vamos debater, explicar à sociedade baiana o que realmente está acontecendo. Porque colocar 2 ou 4 mil policiais administrativos nas ruas, falta, realmente, o conhecimento do governador do Estado do fato. E mais, um fato o qual o governador não tem conhecimento ou quem está informando a ele não está dando conhecimento. Cinquenta por cento ou mais desses policiais administrativos têm

restrições médicas. Por isso estão no quadro da administração. Automaticamente, não podem ir para a rua.

E, cerca de 28 a 30% desse quadro administrativo é formado por oficiais da corporação. Nós gostaríamos muito que esses oficiais fossem para as ruas, porque hoje o oficial que coloca a terceira estrela no ombro e passa a ser Capitão da Polícia, ele não mais trabalha na rua.

Então, hoje, nós vemos apenas dois policiais em viaturas tipo A nas ruas, sem nenhum cabimento, diante da criminalidade em nosso Estado, haja vista que hoje a maioria da criminalidade age no famoso bonde de 15 ou 12 homens, como dizem os policiais. E querer colocar dois policiais em viatura e ampliar para que a população apenas veja o policial e tenha uma sensação de segurança, não uma segurança de fato, é mais uma enganação, uma bravata política.

Nós, aqui desta Casa, vamos cobrar do governo que trate desse assunto, já que é um governo que está chegando, mesmo vindo do governo anterior. Mas a segurança pública tem que ser tratada com mais seriedade, escutando a base, para que haja uma reformulação e uma mudança de verdade. Que ele não traga esse tipo de projeto aqui para a Casa, sem uma discussão com a base, porque não melhorará a situação.

Estamos preocupados, já tivemos, anteontem, mais uma vida de policial militar ceifada, assassinado em Sento Sé. É o quarto ainda no início do ano. Então ficamos preocupados com esse não aumento do efetivo da nossa classe.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Vitor Bonfim):- Com a palavra o nobre deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Querido Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados desta Casa, senhores das Galerias e da Imprensa, senhores que possivelmente nos ouvem pelo Canal Assembleia, faço questão de ler a Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, o Livro de todos, até porque sou um dos homens de Deus do nosso Estado e Nação, um Estado e uma Nação que tem vários homens e mulheres de Deus. A diferença é que faço questão de deixar público que tenho lado, e o meu lado é Jesus. Salmo, 23: “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma.” Continuando o salmista diz: “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum”. Aí, estou falando de coisa grande, não é de coisinha. Às vezes, ficamos tão aflitos com determinadas coisinhas, porque não conhece o autor e o consumidor da nossa fé.

Mas fiz questão de fazer uso da palavra para, primeiro, agradecer ao Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra. E quando eu falo Deus, não falo de nenhum Deus que precisa ser carregado, nem no pulso, nem no pescoço, falo do Deus

que me carrega. Quando falo de Deus, não é de forma nenhuma alguém que seja um deus que eu bote comida para ele. Estou falando do Deus que alimentou meus pais e alimentou o mundo inteiro. É o dono da sua vida. Quando eu falo de Deus, não falo de um Deus que eu mesmo ainda tenha de iluminar. Não é aquele que vou ter de acender vela, acender lâmpada, quer dizer, uma imagem, uma forma. Falo de um Deus que é a luz do mundo. E, portanto, a luz da minha vida e das nossas vidas. Ainda que alguém não reconheça, não há jeito: Ele é luz, sim.

Em segundo plano, é para parabenizar os mui dignos deputados que chegam pela primeira vez nesta Casa: o pastor Manasses; o querido Bobô; a deputada Fabíola; o querido deputado, filho do grande conselheiro Bonfim; Marcell; meu querido Soldado Prisco, e que fique enquadrado. Cansei de ser enquadrado por Capitão Tadeu aqui. Sofri com esse Coronel Gilberto. Graças a Deus, chega-me um soldado para eu continuar comandando. Pela primeira vez, assumirei o comando, porque fui oprimido aqui. O tempo todo enquadrado pelo Coronel Gilberto e pelo Capitão Tadeu: “Isidório, quieto aí, sentido, descansar, meia-volta.” Graças a Deus, Deus me deu uma folga, trouxe-me o Soldado Prisco. E ele que fique enquadrado, sim, em nome de Jesus.

Então quero parabenizar todos os excelentes quadros que chegaram aqui, excelente aquisição da Bahia. Temos aqui a deputada Fabíola, o Pastor Manassés, o meu querido Bobô, o filho do nosso querido conselheiro Bonfim e os outros que se não citei os nomes por esquecimento, saibam que os vossos nomes estão nas palmas das mãos de Deus.

Saúdo também o meu Líder, deputado sempre pronto para trabalhar, Zé Neto, que chegou a esta Casa tomando o meu lugar de doido. Ficamos disputando para ver quem era mais doido. Depois, ele foi vai para a Liderança do governo, dá show, distribui as coisas da Bahia, quer puxar tudo para Feira de Santana. Mas, agora, eu disse: meu filho, se segure porque eu também quero ser prefeito, possivelmente, da capital da negritude baiana, Salvador. Sou um deputado negro. Então vamos ter uma briga, porque você quer levar para Feira e eu preciso que fique em Salvador, que fique em Candeias e em São Francisco do Conde, porque nesse triângulo, possivelmente, Deus pode me dar a oportunidade de mostrar se eu também poso fazer bem, melhorar a vida das pessoas em um dos Executivos.

Então seja Candeias, seja São Francisco do Conde ou Salvador, sei que um dia eu também vou poder ser gestor, principalmente apoiado por esse governo que tem projeto sério.

Então eu quer dizer ao Prisco que fique tranquilo que no caso da segurança pública, pelo que o governador Rui falou aqui, todos percebem que ele está com as rédeas nas mãos, está seguindo o caminho certo e entende de segurança pública. Eu me enganei com o "cabra" também. O "cabra" ficava ali no celular e coisa e tal, mas é porque o homem trabalha tanto, pensa tanto, que sabe o que faz. Agora que eu vim a entender qual é a posição do nosso governador e o apoiei durante a campanha, fui para a rua, lutei, insubordinei-me contra a sigla partidária. Mas valeu a pena.

Percebemos no discurso dele que suas propostas e os seus projetos são práticos. Tudo o que o Rui fala, qualquer pessoa simples do povo entende que ele vai fazer porque não está apresentando projetos mentirosos nem mirabolantes.

E na segurança pública eu tenho convicção que com o secretário e o novo comandante-geral que está aí, também um homem testado na luta, na prática e no trabalho, Cel. Anselmo, tive a honra de tê-lo em Candeias comandando a Companhia, tenho convicção que se esse grupo – governador, secretário e comandante – se colocar debaixo da mão de Deus, Deus ajudará a melhorar a segurança pública do nosso Estado diminuindo a violência. Mas eu falei Deus. Sem Deus não tem governador, não tem secretário, não tem comando-geral e isso aqui vai virar uma miséria. Mas se eles tiverem sabedoria e buscarem Deus, Deus os iluminará na condução de dias melhores para o nosso Estado.

Parabéns aos novos deputados! Parabéns a Assembleia Legislativa que começa mais um ano de trabalho! Parabéns ao nosso presidente jovem que já está ali ensaiando. V.Ex^a vai longe, tem futuro! Deus o abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Vítor Bonfim):- Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vítor Bonfim):- Tendo em vista a questão de ordem do deputado Bira Corôa e não havendo número regimental, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*